

**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Sociologia**  
**Disciplina: FSL0648 Sociologia Política**

Créditos Aula: 4  
Créditos Trabalho: 0  
Carga Horária Total: 60 h  
Tipo: Semestral

### **Objetivos**

Apresentar e debater os temas centrais estudados no campo da Sociologia Política, como as noções de poder, dominação e coerção, as relações entre poder e legitimidade e entre Estado, sociedade e economia. Serão também apresentadas e debatidas as principais abordagens dos fenômenos que influenciam os processos políticos e afetam as políticas públicas, como as análises de classes sociais (análises marxistas), o Elitismo e o Pluralismo, e a passagem destas para abordagens institucionais dos processos políticos.

### **Docente(s) Responsável(eis)**

André Zanetic

### **Programa Resumido**

#### **Programa**

1. O poder e suas definições
2. Poder, Dominação e Legitimidade
3. Formação e características dos Estados
4. O domínio da lei e o estabelecimento das organizações burocráticas
5. Análises de classes sociais (análises marxistas)
6. O Estado na perspectiva do Elitismo
7. Pluralismo, Estado e poder
8. A análise dos processos políticos
9. O papel das instituições: A visão neoinstitucionalista do Estado
10. Desafios da Globalização: crises políticas, governança, movimentos e políticas sociais

### **Avaliação**

Aproveitamento nos seminários, uma prova escrita individual no meio do curso e um trabalho escrito individual no final, abrangendo toda a matéria do curso.

### **Método**

Aulas expositivas e seminários

### **Norma de Recuperação**

Poderá realizar a prova escrita de recuperação o aluno que teve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 e superior ou igual a 3,0. A prova abrangerá toda a matéria do curso.

### **Bibliografia**

Emile Durkheim, Lições de Sociologia, São Paulo, Martins Fontes, 2002.

Max Weber, “Sociologia da Dominação”, in Economia e Sociedade, Brasília, Editora UNB, 1999, vol. 2

Max Weber, “Os três tipos de dominação legítima” e “O Estado Nacional e a Política Econômica”, in Gabriel Cohn (org.), Weber, Editora Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo, 1979

Marx Weber, “A política como vocação”, in Weber, Ciência e Política Duas vocações, São Paulo, Cultrix, 1967.

David Beetham. The legitimation of power. London: Macmillan, 1991.

Norbert Elias. O processo civilizador Vol II, RJ, Zahar, 1996

K. Marx, “Teoria e processo histórico da revolução social” (pp. 231-235) e “O coup de main de Luis Bonaparte” (pp. 280-292) in Florestan Fernandes (org), Marx Engels, Coleção Grandes Cientistas Sociais, Editora Ática, 1983.

Anthony Giddens, O Estado nação e a violência, São Paulo, Edusp, 2001

Anthony Giddens, Política, Sociologia e Teoria Social, São Paulo, Ed. Unesp, 1998, caps 1, 3 e 6.

Robert Dahl. Who governs? Democracy and power in an American City. New Haven: Yale Press, 1961

Robert Dahl. Um prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989

Charles Wright Mills. A Elite do Poder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981

Charles Tilly. To explain political process, AJS, Vol 100 Number 6, 1995.

Raymond Aron. As Etapas do Pensamento Sociológico, Martins Fontes, São Paulo, 2002 caps Emile Durkheim, Toqueville, Karl Marx, Max Weber e Os Sociólogos e a Revolução de 1848

Theda Skocpol. “Bringing the state back in: strategies of analysis in current research”. In: Evans, P.; Ruessmeyer, D. e Skocpol, T. (org.). Bringing the state back in. Cambridge: Cambridge University Press, 1985

Peter A. Hall e Rosemary C. R. Taylor. As três versões do neo-institucionalismo. Lua Nova, Nº 58, 2003

David Held, Democracy and the Global Order, Stanford USA: Stanford Univ. Press, 1995